



**COORDENADORIA DE ECONOMIA DA CULTURA
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS CULTURAIS**

Estudo de Impacto

**PANDEMIA DE COVID-19
NA ECONOMIA DA CULTURA CEARENSE**

RELATÓRIO



**COORDENADORIA DE ECONOMIA DA CULTURA
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS CULTURAIS**

Estudo de Impacto

**PANDEMIA DE COVID-19
NA ECONOMIA DA CULTURA CEARENSE**

RELATÓRIO

Apresentação

O presente relatório resulta de pesquisa que compõe a primeira etapa de um estudo a respeito do impacto da Pandemia do Covid-19 na produção cultural cearense e tem como objetivo identificar as diferentes formas pelas quais a pandemia do Covid-19 interferiu na produção cultural local.

Tomou-se como referência o período entre 19/03/2020 e 19/04/2020. Esse recorte traduz o primeiro mês de vigência do Decreto Estadual Nº 33.519, que determinou o cancelamento temporário de eventos e estabelecimentos culturais, no Ceará, dentre outras medidas.

A pesquisa buscou atender tanto a demanda espontânea do setor cultural cearense quanto a necessidade de acompanhamento e monitoramento da Gestão da Secult. Foi realizada através de sua Coordenadoria de Economia da Cultura, sendo esta atividade a primeira realização do Observatório de Políticas Culturais, que foi estruturado a partir da integração dos novos servidores da Secretaria.

O levantamento de informações nesta etapa conteve duas fases: a primeira ouviu artistas, profissionais, grupos e fazedores de cultura independentes; a segunda consultou gestores de equipamentos e espaços culturais, tanto vinculados à Secretaria da Cultura do Ceará (SECULT) como do setor privado.

Objetivos

Objetivo geral: Identificar as diferentes formas pelas quais a pandemia do Covid-19 interferiu na produção cultural cearense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Conhecer quais as ações e espaços culturais, artistas e demais profissionais que foram mais afetados com as medidas de isolamento social;
- ▶ Quantificar e caracterizar os eventos culturais da SECULT que foram alterados em razão da pandemia;
- ▶ Orientar gestores e demais atores da cadeia produtiva nas decisões que buscam minimizar as dificuldades geradas pela pandemia, subsidiando a criação de novas políticas públicas para o setor.

Metodologia

Foram submetidos dois questionários online, contemplando cada uma das fases. As perguntas da primeira fase voltadas aos profissionais e fazedores da cultura foram divulgadas a partir de redes sociais e através do envio de e-mails. As questões da segunda fase foram disponibilizadas pelos mesmos canais de comunicação, além de ter ocorrido uma busca ativa de dados junto aos gestores da Rede de Equipamentos da SECULT.

A primeira fase contou com um número inferior à expectativa, obtendo o quantitativo de 59 respostas, considerado de pouca representatividade em relação à dimensão do setor cultural cearense. Desta forma, o resultado da primeira fase foi considerado como uma pesquisa piloto, tendo em vista que serão realizadas novas aplicações para melhor dimensionar e acompanhar o setor.

Já a segunda fase contou com 21 respostas, sendo 16 dos equipamentos vinculados à Secult e 5 de instituições independentes. Por este motivo, por ser uma amostragem de número insatisfatório para efeito de análise, os respondentes que não integram a Rede de Equipamentos da Secult receberão comparativos de suas respostas de forma individualizada.

Por outro lado, no que diz respeito à Rede de Equipamentos da Secult, consideramos ter um retrato fiel do impacto da pandemia de Covid-19, motivo pelo qual restringimos nosso exame a esses dados.

Desdobramentos

A partir da aplicação desta primeira etapa de estudos, a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará foi convidada a aderir a uma pesquisa de abrangência nacional de iniciativa do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura. O referido estudo objetiva avaliar os impactos do Covid-19 nas indústrias culturais e criativas brasileiras. Terá a contribuição das Secretarias de Cultura de diversos estados brasileiros, além da Unesco Brasil e outras instituições parceiras.

Nesta pesquisa nacional, a Secult-CE se responsabilizará pela coleta dos dados referentes ao contexto cearense, enquanto a análise será realizada por um grupo de pesquisa designado pelo Fórum.

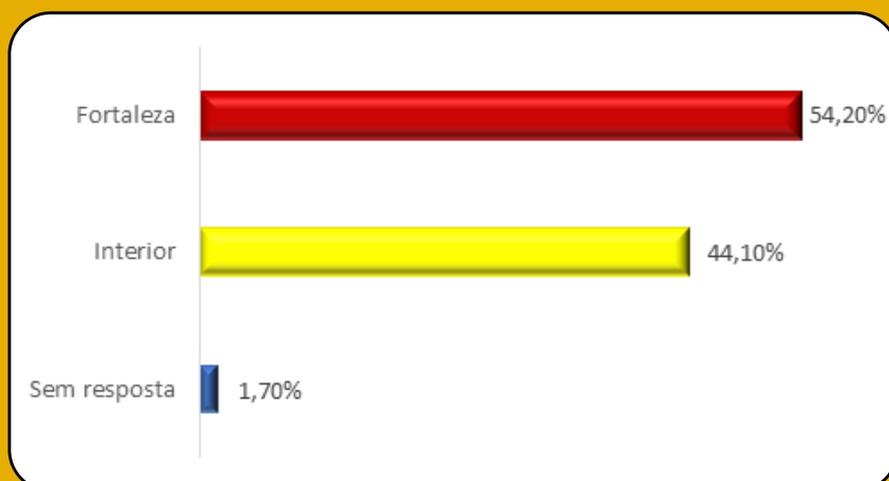
Como ação de monitoramento interno, o Observatório de Gestão e Políticas Culturais do Ceará continuará com busca ativa de dados junto à rede de equipamentos e aos gestores da própria Secretaria para monitorar os impactos do isolamento social, bem como identificar ações propositivas de redução de danos, buscando acompanhar as ações realizadas, o alcance dos contemplados, de público e o impacto financeiro.

Análise de Resultados

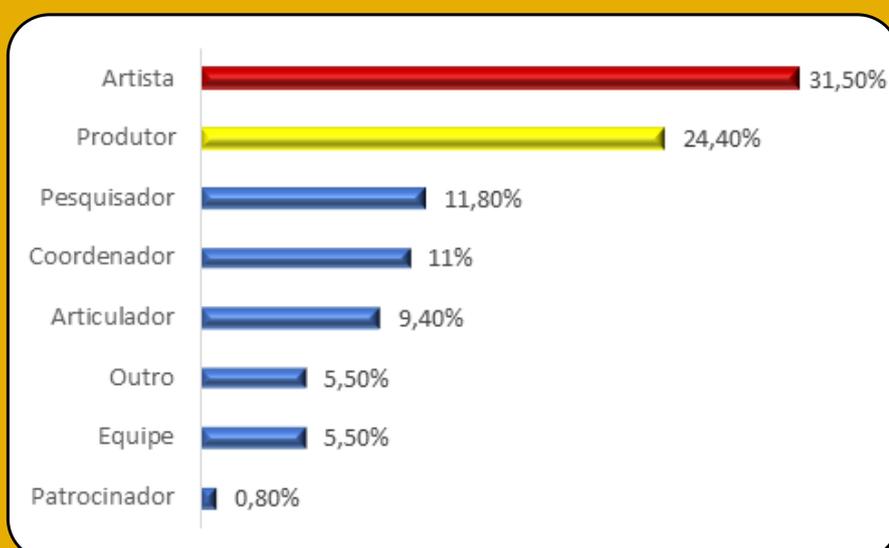
PRIMEIRA FASE: SETOR PRIVADO, ARTISTAS, GRUPOS, PROFISSIONAIS E FAZEDORES DE CULTURA INDEPENDENTES.

Conforme já mencionado, os resultados da primeira fase serão apresentados de maneira apenas ilustrativa, visto que não podem ser considerados representativos para o setor de produção cultural cearense, mas servem de base para uma melhor mobilização de respondentes quando dos desdobramentos relacionados ao acompanhamento do setor.

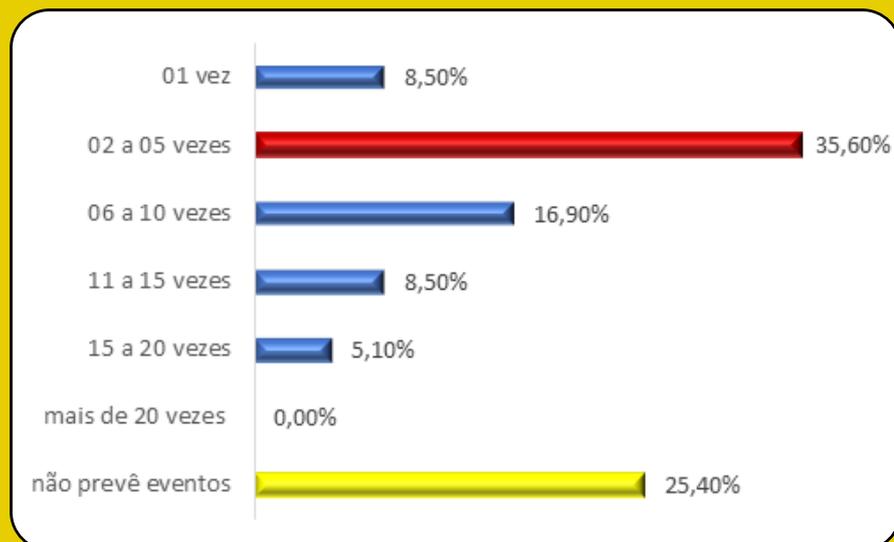
RESIDÊNCIA DO RESPONDENTE



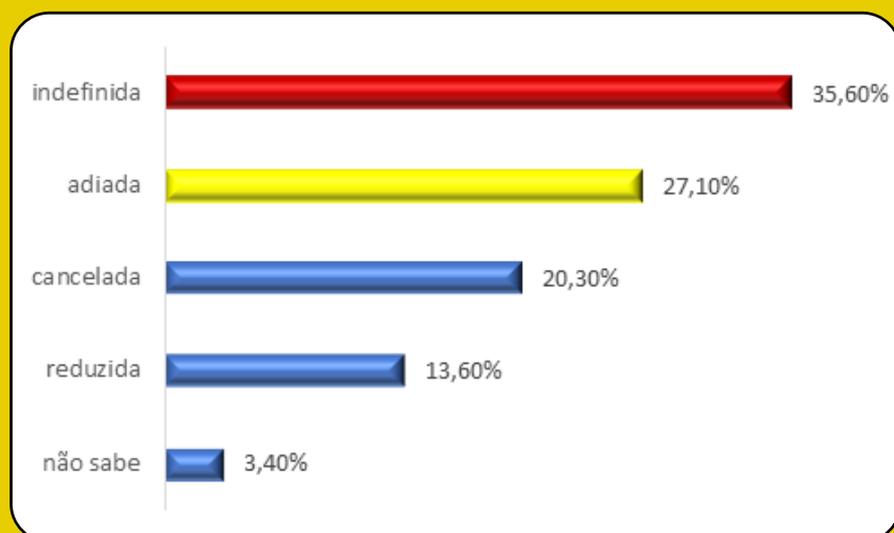
ATIVIDADE QUE PERTENCE NA CADEIA PRODUTIVA



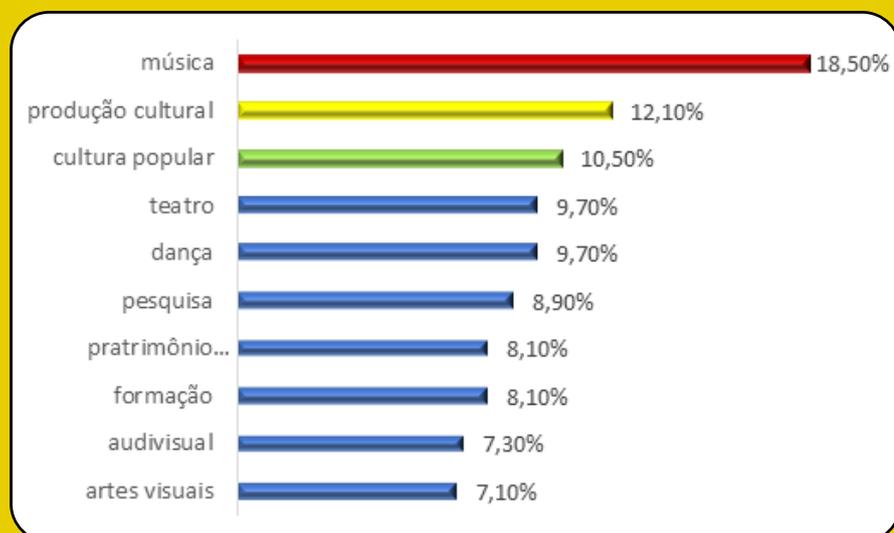
PERIODICIDADE - QUANTAS ATIVIDADES ESTAVAM PREVISTAS NO PERÍODO?



SITUAÇÃO DAS ATIVIDADE CULTURAIS



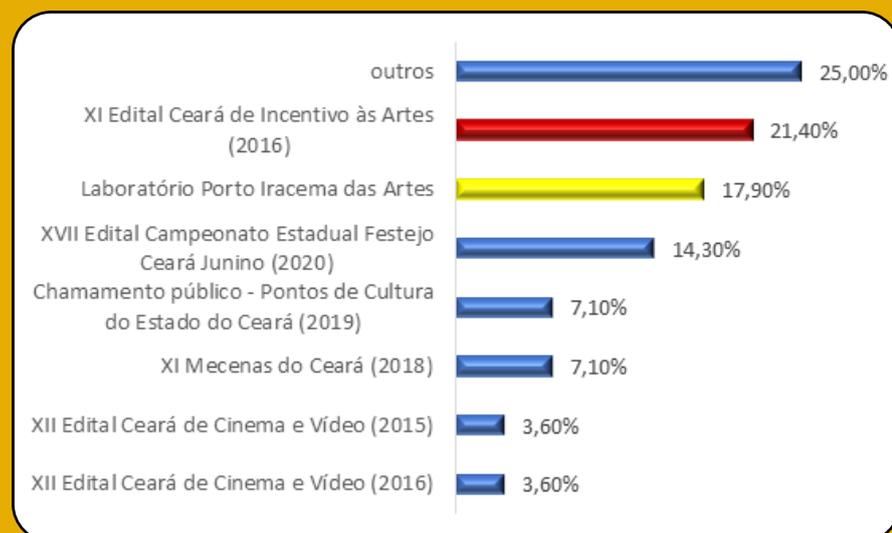
LINGUAGENS ARTÍSTICAS



FONTE DE RECURSOS

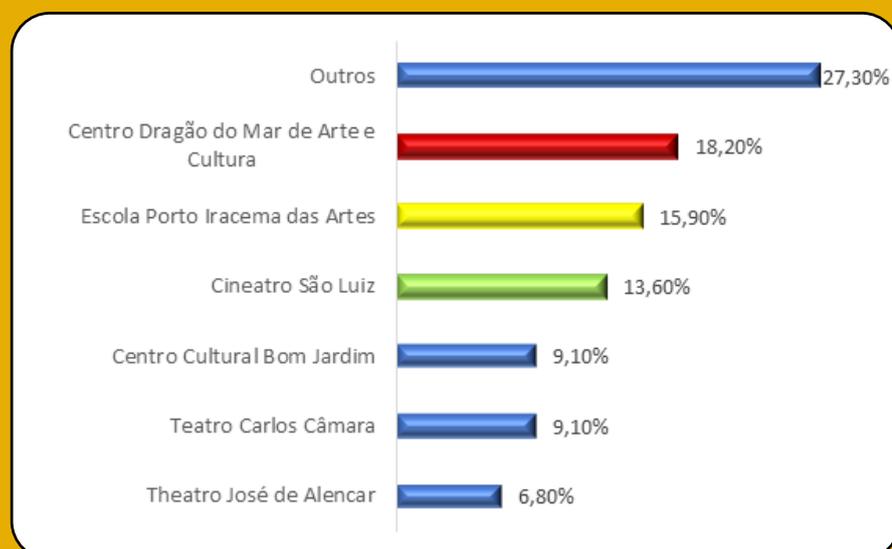


EDITAL DA SECULT QUE FOMENTA A AÇÃO CULTURAL



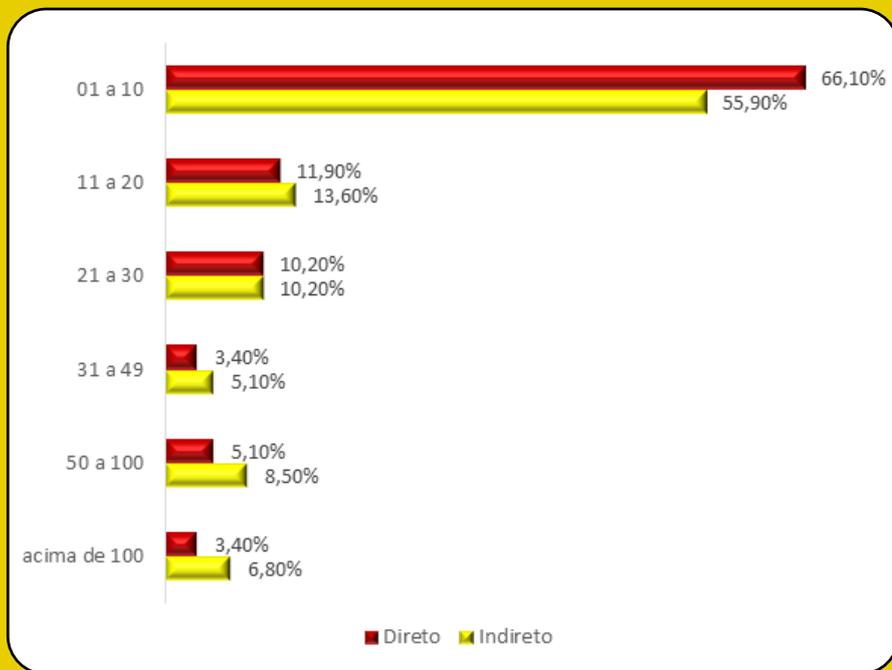
EQUIPAMENTOS DA SECULT

QUAIS EQUIPAMENTOS SÃO UTILIZADOS PELAS ATIVIDADES CULTURAIS?

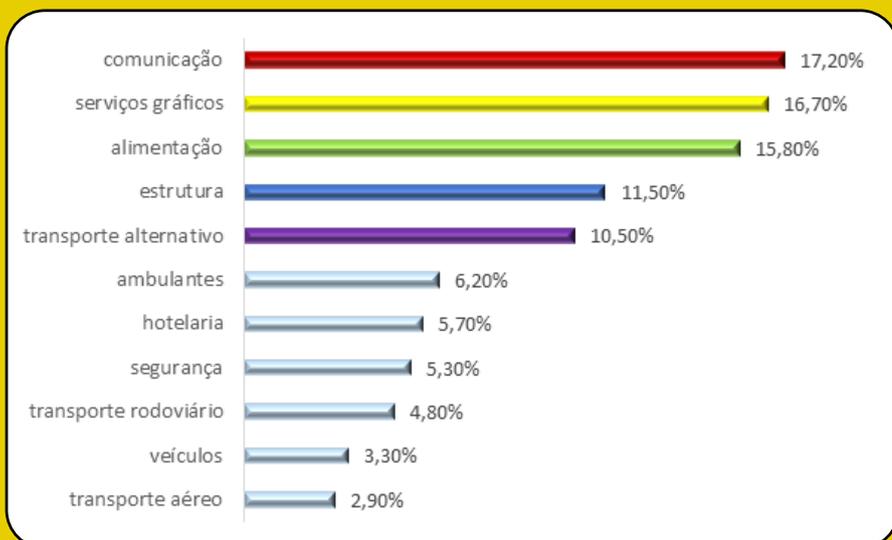


NÚMERO DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

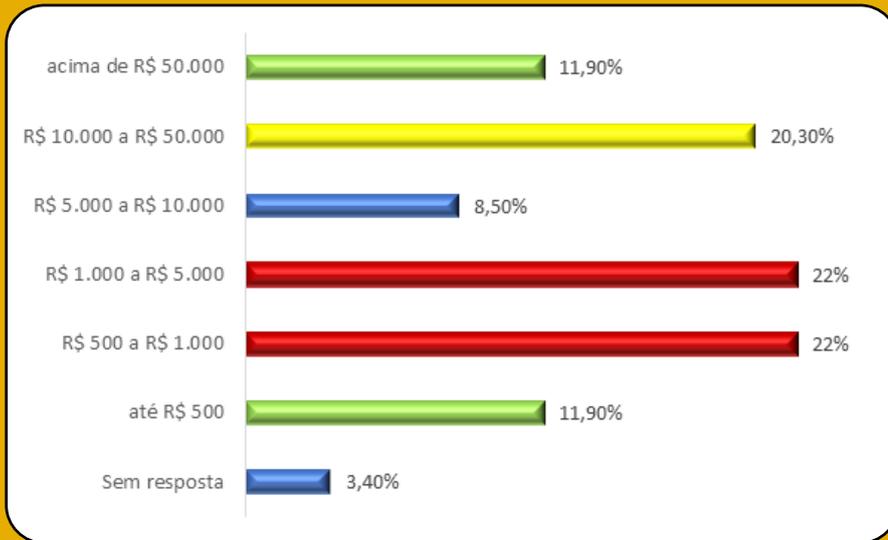
QUANTOS PROFISSIONAIS DIRETOS E INDIRETOS ESTÃO ENVOLVIDOS NAS AÇÕES CULTURAIS NO PERÍODO ESTIPULADO PELA PESQUISA?



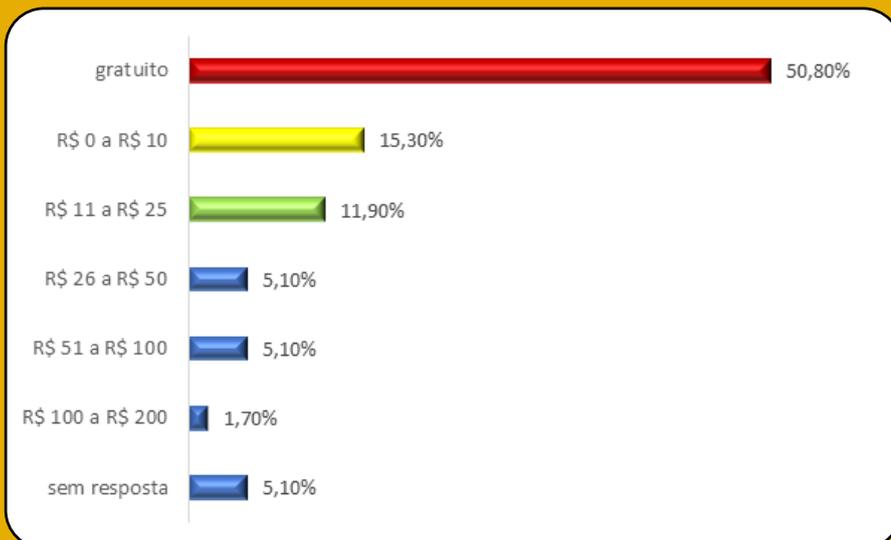
SETORES DA CADEIA PRODUTIVA INDIRETAMENTE ENVOLVIDOS NO PROJETO



CUSTO DE PRODUÇÃO



VALOR DO INGRESSO NOS EVENTOS CULTURAIS



SEGUNDA FASE: REDE DE EQUIPAMENTOS DA SECULT

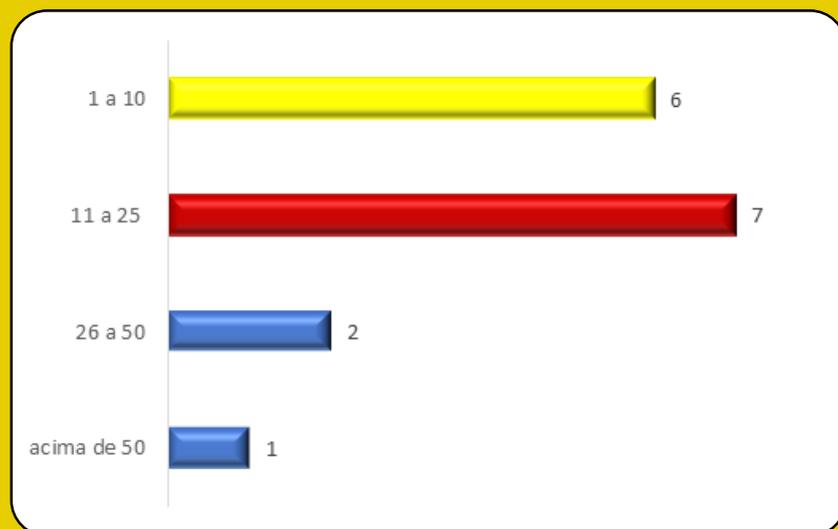
Todos os Equipamentos da SECULT que tinham atividades previstas para o período estipulado responderam ao questionário¹. São eles:

TABELA 01 – EQUIPAMENTOS RESPONDENTES

1	Casa de Juvenal Galeno
2	Casa de Saberes Cego Aderaldo
3	Centro Cultural Bom Jardim - CCBJ
4	Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - CDMAC
5	Cineteatro São Luiz
6	Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho
7	Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco
8	Museu da Imagem e do Som - MIS
9	Museu do Ceará
10	Museu Sacro São José de Ribamar
11	Porto Dragão/HUB Criativo do Ceara
12	Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Criação do Ceara
13	Sobrado Dr. José Lourenco
14	Teatro Carlos Câmara - TCC
15	Theatro José de Alencar - TJA
16	Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira

¹A SECULT possui 19 equipamentos. Destes, o Museu da Cultura Cearense e o Museu de Arte Contemporânea estão integrados ao Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O Arquivo Intermediário, o Arquivo Público do Estado do Ceará e a Biblioteca Estadual do Ceará não teriam atividades no período estipulado pela pesquisa.

QUANTOS SERVIDORES E/OU COLABORADORES FIXOS O ÓRGÃO OU EQUIPAMENTO POSSUI?



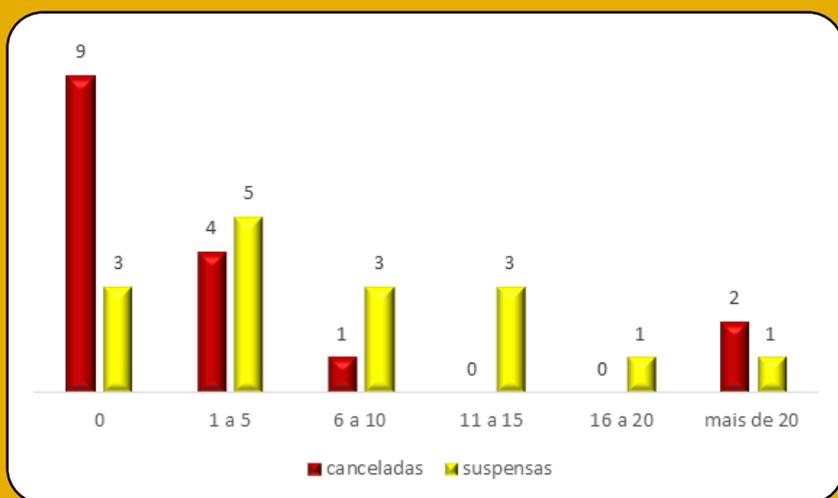
Ao analisar o quantitativo de colaboradores nos equipamentos, observou-se que 13 equipamentos possuem até 25 colaboradores, enquanto 3 equipamentos possuem mais de 26 colaboradores.

A QUAL(IS) EIXO(S) O ÓRGÃO OU EQUIPAMENTO SE VINCULA?



Os Eixos Culturais são as tipologias adotadas pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará dos diversos trabalhos realizados no Estado e acompanhados pela Secretaria. Conhecimento e Formação foi o eixo mais citado, com 12 respostas. Políticas para as artes com 9 respostas, Diversidade e Cidadania e Patrimônio Cultural e Memória vêm em seguida com 7 respostas. Observa-se neste gráfico que a maior parte dos equipamentos que integram a Secretaria de Cultura do Ceará realiza, em paralelo às suas atividades principais de difusão cultural, ações de formação, sendo esta uma das mais fortes características dos equipamentos culturais na contemporaneidade e colaborando para a melhoria qualitativa da produção cultural cearense.

QUANTAS AÇÕES CULTURAIS “CONTÍNUAS” FORAM CANCELADAS OU SUSPENSAS?



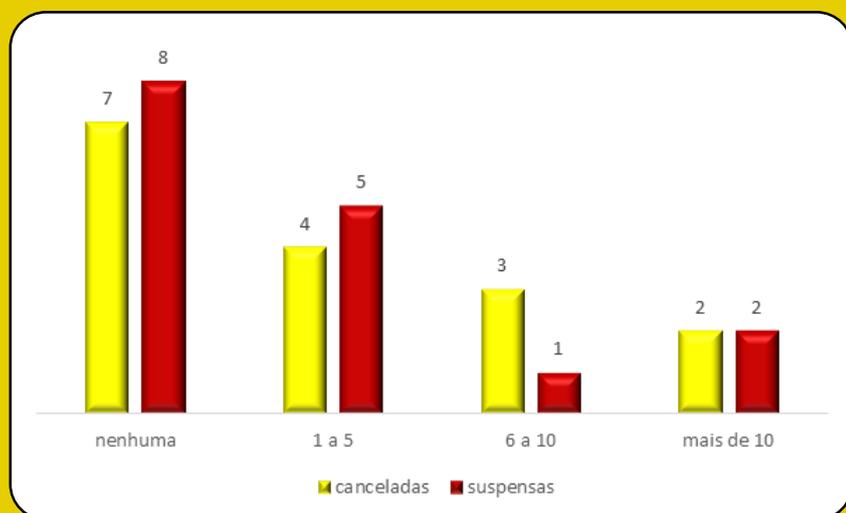
Das ações culturais contínuas, observa-se que 9 dos equipamentos não cancelaram nenhuma ação cultural. Porém, verificou-se que 5 equipamentos suspenderam de 1 a 5 ações culturais. Atenta-se neste quesito que a maior parte dos equipamentos culturais procurou alternativas para manter sua programação fixa, continuando a prestação do serviço cultural à comunidade.

NO CASO DAS AÇÕES CULTURAIS “CONTÍNUAS”, QUAL O NÚMERO GERAL DO PÚBLICO ATINGIDO PELO CANCELAMENTO/SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES?



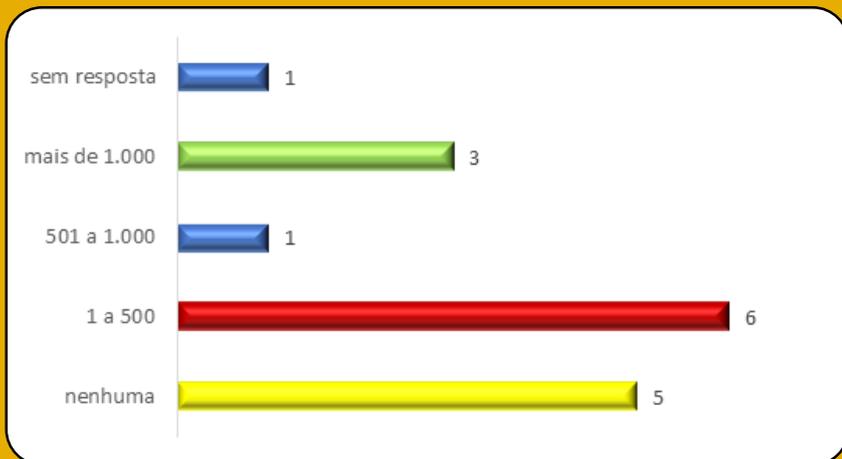
Das ações contínuas, observou-se que 08 equipamentos tinham público previsto superior a 601 pessoas. Em contrapartida, 4 dos equipamentos não esperavam receber público no período.

QUANTAS AÇÕES CULTURAIS “EVENTUAIS” FORAM CANCELADAS/ SUSPENSAS?



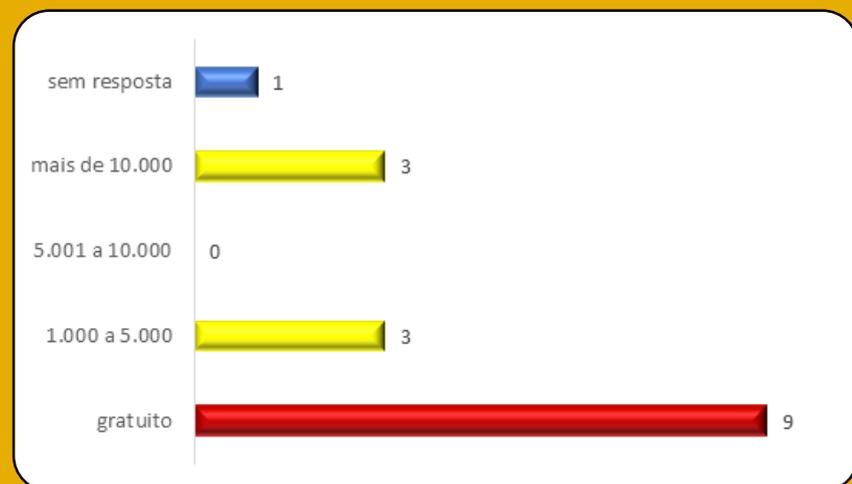
Das ações culturais eventuais, observou-se que 8 equipamentos não tiveram nenhuma ação suspensa e 7 nenhuma ação cancelada. Porém, 5 equipamentos tiveram pelo menos até 5 ações suspensas e 4 equipamentos relataram ter pelo menos até 5 ações canceladas no período.

NO CASO DAS AÇÕES CULTURAIS “EVENTUAIS”, QUAL A ESTIMATIVA DE PÚBLICO ATINGIDO PELO CANCELAMENTO/SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES?



Quanto à estimativa de público, observa-se que 5 equipamentos relataram que suas ações não estimavam um público específico, enquanto 6 relataram esperar de 1 a 500 pessoas nas ações culturais eventuais a serem realizadas no período.

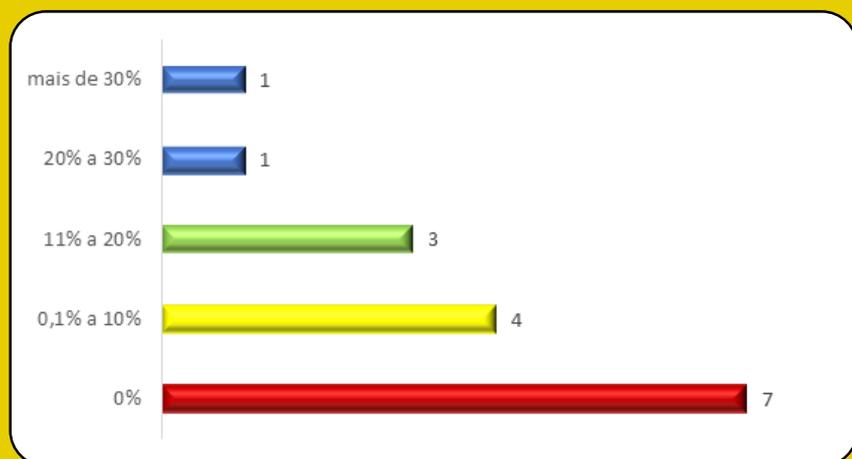
QUAL ESTIMATIVA DE RECEITA ESTAVA PREVISTA PARA O PERÍODO?



Quanto à receita prevista para o período, observou-se que 9 do total relataram que suas ações culturais seriam gratuitas e, portanto, não estimava receita para o período.

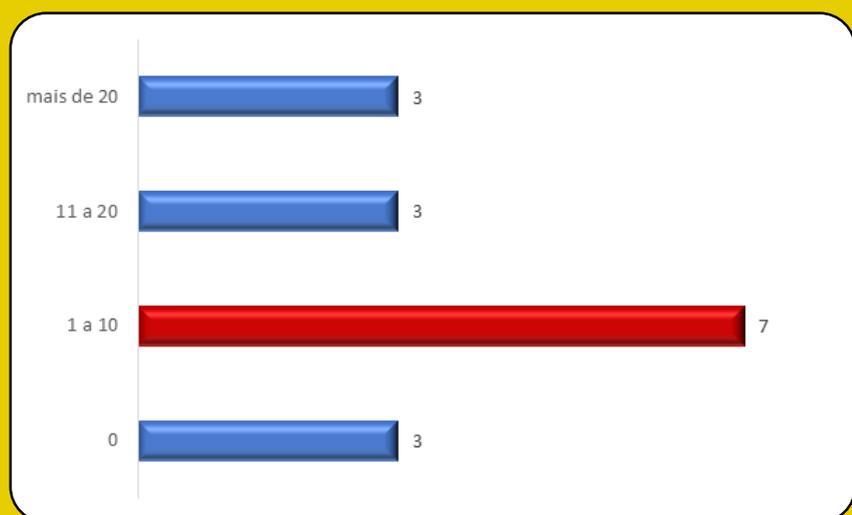
A depender de algumas características de cada equipamento cultural, é possível compreender melhor quais questões levaram à priorização por atividades gratuitas pela maioria das instituições.

EM TERMOS PERCENTUAIS, QUANTO ESSAS AÇÕES CULTURAIS CANCELADAS/SUSPENSAS “CONTÍNUAS” E “EVENTUAIS” REPRESENTAM NO ORÇAMENTO ANUAL DO ÓRGÃO/EQUIPAMENTO?



Em termos percentuais, observou-se que 7 equipamentos relataram as ações culturais canceladas ou suspensas não incidirem sobre seu orçamento anual. Porém, 4 dos equipamentos relataram que os eventos cancelados afetaram em até 10% do seu orçamento e 3 informaram que neste período, os eventos cancelados afetaram de 11 a 20% do seu orçamento.

QUANTAS DESSAS AÇÕES CULTURAIS CANCELADAS/SUSPENSAS “CONTÍNUAS” E “EVENTUAIS” ERAM DE PRODUÇÃO ESTADUAL (CEARENSE)?



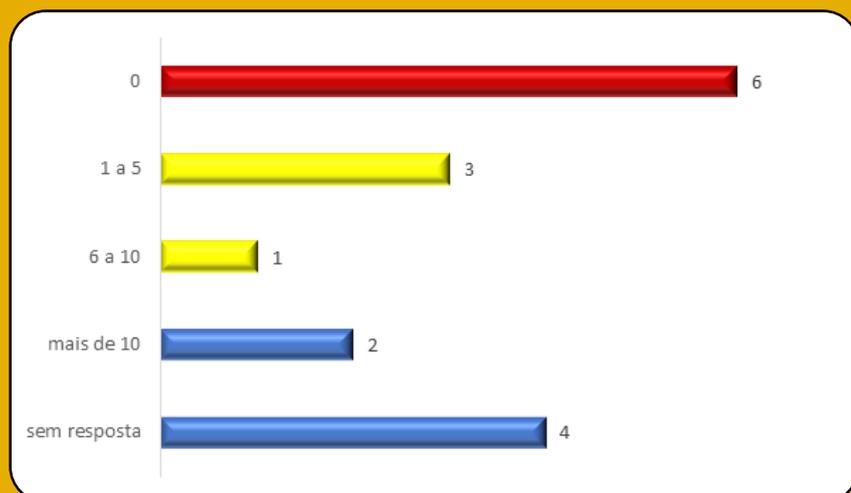
Das ações canceladas contínuas 7 dos equipamentos relataram que tinham 1 a 10 produções cearenses. Observa-se que a maioria dos equipamentos possuía programação de origem cearense, o que ressalta a importância destas instituições para a difusão cultural local.

O ÓRGÃO/EQUIPAMENTO COSTUMA CONTRATAR PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS/EVENTUAIS PARA REALIZAREM ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO? SE SIM, QUAIS?



Dentre as atividades de apoio, as mais citadas pelos equipamentos foram: Arte-educadores (8), Designer gráfico (5), Curador (4), Assistente de Produção (4). Vale ressaltar que estes quesitos foram tratados como múltipla escolha. Reforçando o que já foi observado anteriormente, uma das maiores atividades realizadas pelos equipamentos culturais da Secult é a formação, que neste período de isolamento social perde muito com a descontinuidade de atividades formativas, bem como de mediação cultural.

QUANTOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS/EVENTUAIS DEIXARAM OU DEIXARÃO DE SER CONTRATADOS, DIRETA OU INDIRETAMENTE, ENTRE 19/03 E 19/04 DE 2020?



Ao indagar a quantidade de profissionais (autônomos/eventuais) que deixaram de ser contratados no período, observou-se que 4 equipamentos deixaram de contratar de 1 a 10 profissionais. Também se observou que 6 equipamentos não contratariam nenhum profissional no período.

NAS IMEDIAÇÕES DO ÓRGÃO/EQUIPAMENTO, EXISTEM PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS REALIZANDO ATIVIDADES VOLTADAS PARA O PÚBLICO QUE O FREQUENTA? SE SIM, QUAIS?



Ao indagar sobre os profissionais que realizam atividades nas imediações dos equipamentos, observou-se 9 equipamentos com ambulantes de produtos alimentícios, 7 com flanelinhas em suas intermediações.

Estas são informações que extrapolam os campos administrativos dos equipamentos culturais e onde inicialmente percebe-se a potência da cadeia da economia cultural e criativa. Observou-se que a maioria das instituições possui em seu entorno ambulantes de alimentação e de outras atividades, sendo de extrema importância um estudo posterior junto a estes agentes subjacentes às atividades institucionais do campo cultural.

Considerações Finais

Após a aplicação dos instrumentos de coleta e tratamento dos dados coletados, identificou-se que a pandemia (Covid-19) interferiu na produção cultural cearense no período de 19/03/2020 e 19/04/2020 da seguinte forma:

- I. Indefinição (35,6%), adiamento (27,1%), cancelamento (20,3%) e redução (13,6%) das atividades culturais relacionadas à primeira fase do estudo.
- II. Em relação aos equipamentos, observou-se que 12 suspenderam até 20 eventos considerados contínuos no período, enquanto 5 cancelaram de 1 a 10 atividades previstas.
- III. Os eventos que seriam realizados pelos agentes culturais contariam com apoio de recursos próprios (19,7%), bilheteria (19,7%), patrocinadores privados (15,4%), edital público estadual (14,5%), dentre outras fontes de recursos.
- IV. Tomando os dados da primeira fase, dentre as ações culturais que cobriam ingresso, as faixas de preço predominantes seriam: até R\$ 10 (15,3%) e de R\$ 11 a R\$ 25 (11,9%).
- V. A pesquisa demonstrou que pelo menos até 20 profissionais que seriam contratados diretamente (78%) ou indiretamente (69,5%) no período deixaram de ser requisitados pelos agentes que responderam a primeira fase da pesquisa.
- VI. O custo de produção dos eventos que seriam realizados, segundo a maior parte dos respondentes na primeira fase da pesquisa, seria de R\$ 500 a R\$ 5.000 (44%), R\$ 10.000 a R\$ 50.000 (20,3%) e mais de R\$ 50.000 (11,9%).
- VII. As ações culturais contínuas canceladas ou suspensas representam, para 8 dos equipamentos analisados, até 30% do seu orçamento.
- VIII. Dos profissionais autônomos que seriam contratados pelos equipamentos, observou-se que 4 equipamentos deixaram de contratar até 10 profissionais direta ou indiretamente.

Os resultados obtidos nesta primeira etapa de estudo do impacto da Pandemia do Covid-19 na produção cultural cearense podem ser relacionados com os seguintes objetivos específicos determinados inicialmente:

Objetivo 1 - Conhecer quais as ações culturais, artistas e de- mais profissionais que foram mais afetados com as medidas de isolamento social:

- ▶ As linguagens artísticas mais citadas na primeira fase da pesquisa foram: música (18,5%), produção cultural (12,1%), cultura popular (10,5%), teatro e dança (ambos com 9,7%);
- ▶ As ações culturais respondentes previam mobilizar os seguintes setores da cadeia produtiva indireta: comunicação (17,2%); serviços gráficos (16,7%); alimentação (15,8%); estrutura (11,5%) e transporte alternativo (10,5%); dentre outros com menor porcentagem;

- ▶ Os equipamentos planejavam contratar os seguintes profissionais autônomos: arte educador (8 equipamentos); designer gráfico (5); assistente de produção (4); curador (4); assessor de imprensa (3); além de analista de mídia sociais, assistente de cenografia e serviços de alimentação (todos com 2 citações). Seis equipamentos afirmaram que não contratariam nenhum profissional autônomo no período.

Objetivo 2 - Quantificar e caracterizar os eventos culturais da Rede de equipamentos da Secult que foram alterados em razão da pandemia:

- ▶ 52,5% dos agentes e realizadores respondentes afirmaram que suas ações previam de 2 a 10 eventos no período;
- ▶ Dos eventos previstos, observou-se que alguns setores da cadeia produtiva estariam indiretamente envolvidos como a comunicação (17,2%), serviços gráficos (16,7%), alimentação (15,8%), estrutura (11,5%), transporte alternativo (10,5%), dentre outros;
- ▶ A maioria (12) dos equipamentos citou Conhecimento e Formação como um dos seus eixos de formação; Política para as Artes foi o segundo (09); Patrimônio, Cultura & Memória e Diversidade e Cidadania estão em 07 equipamentos; Livro, Leitura & Biblioteca e Economia da Cultura tiveram 04 citações;
- ▶ Observou-se que 7 equipamentos teriam pelo menos até 10 ações culturais de produção cearense;

Objetivo 3 - Orientar gestores e demais atores da cadeia produtiva nas decisões de enfrentamento as dificuldades geradas pela pandemia, subsidiando a criação de novas políticas públicas para o setor.

- ▶ A maior parte da Rede de Equipamentos da Secretaria de Cultura do Ceará realiza, em paralelo às suas atividades principais de difusão cultural, ações de formação, sendo esta uma das mais fortes características de suas atividades culturais na contemporaneidade e colaborando para a melhoria qualitativa da produção cultural cearense, sendo assim necessário ampliar esta ação a todos os equipamentos.
- ▶ A maior parte dos equipamentos culturais procurou alternativas para manter sua programação fixa, continuando a prestação do serviço cultural à comunidade.
- ▶ Há uma necessidade de qualificação com relação à projeção de público por parte da rede de equipamentos da Secult.
- ▶ A maioria dos equipamentos possuía programação de origem cearense, o que ressalta a importância destas instituições para a difusão cultural local, sendo importante a manutenção desta tendência.

- ▶ É de extrema importância a continuidade destes estudos, visto que são diversos os agentes econômicos ligados diretamente ou indiretamente aos equipamentos culturais, o que comprova a potência da cadeia da economia cultural e criativa.

Destacamos por oportuno que todos os dados e análises aqui tratados estão sendo encaminhados para os gestores relacionados direta e indiretamente com a gestão de políticas culturais no Estado do Ceará. Conforme mencionado anteriormente, seguiremos ainda com monitoramento interno da rede de equipamentos e das atividades da Secult, além da participação efetiva na pesquisa nacional “Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Culturais e Criativos do Brasil” que tem como objetivo compreender o atual cenário do setor cultural e subsidiar a implementação de políticas públicas que auxiliem a retomada de suas atividades.

Além da questão primordial relacionada a urgência de dados que podem aprimorar a gestão das políticas culturais em tempo de pandemia, este estudo se constitui como um marco para a Secretaria da Cultura do Ceará, por se tratar da primeira ação efetiva realizada pelo Observatório de Políticas Culturais do Ceará.

Ficha Técnica

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Cultura

Fabiano dos Santos Piúba

Secretária Executiva de Cultura

Luisa Cela

Secretária de Planejamento e Gestão interna da Cultura

Suzete Nunes

Chefia de Gabinete

Luziana Pinho

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

Mariana Braga Teixeira

Coordenadoria Administrativo-Financeira

Wilma Jales

Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural

Valéria Cordeiro

Coordenadoria de Conhecimento e Formação

Ernesto Gadelha

Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória

Alênio Carlos

Coordenadoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

Goreth Albuquerque

Coordenadoria de Economia da Cultura

Laízi Fracalossi

Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Governança Digital

Thyago Sousa

Assessoria Jurídica

Daliene Fortuna

Assessoria de Comunicação

Ivna Girão

Assessoria

Helena Barbosa

Maninha Morais

Nayana Misino

Paula Fernandes

REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Arquivo Público do Estado do Ceará

Márcio Porto

Biblioteca Estadual do Ceará

Enide Vidal

Casa de Juvenal Galeno

Antônio Galeno

Casa de Saberes Cego Aderaldo - Quixadá

Pedro Ivo

Centro Cultural Bom Jardim

Trícia Matias

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Natasha Farias

Cinetatro São Luiz

Rachel Gadelha

Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho

Marley Uchoa

Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco

Selene Penaforte

Escola Porto Iracema das Artes

Bete Jaguaribe

Hub Criativo - Porto Dragão

João Wilson Damasceno

Museu de Arte Contemporânea do Ceará

Valéria Laena

Museu do Ceará

Carla Vieira

Museu da Cultura Cearense

Valéria Laena

Museu da Imagem e do Som

Silas de Paula

Museu Sacro São José de Ribamar

Aureniza Silva

Sobrado Dr. José Lourenço

Germana Vitoriano

Teatro Carlos Câmara

Fernando Piancó

Theatro José de Alencar

Pedro Domingues

Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira

Dane de Jade

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

Presidente - Paulo Linhares

Diretor de Planejamento e Gestão

Roberto Freire

Diretora de Formação

Bete Jaguaribe

Diretora de Articulação Institucional

Rachel Gadelha

EQUIPE ESTUDO DE IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ECONOMIA DA CULTURA CEARENSE

Observatório de Políticas Culturais

Coordenação Técnica:

Laízi Fracalossi

Colaboração Técnica:

Artur Alves de Vasconcelos

Débora Varela Magalhães

Assessoria em Planejamento e Gestão da Secult:

Selma Santiago



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura